

acompanho as competições e, como mais um técnico de futebol desempregado (risos), também tinha na cabeça os 23 selecionáveis. Em defesa de Dunga, pode-se dizer que os escolhidos formavam entre 70 e 80% da unanimidade nacional. E ele também soube impor um padrão de jogo que se revelou vencedor. Tanto que seus números à frente da Seleção Brasileira são mais positivos do que o de outros treinadores mais badalados.

O problema é que o futebol apresentado em nenhum momento encantou os torcedores, apesar de vitórias marcantes contra Argentina, Alemanha, Inglaterra, Portugal e Itália. Também não podemos nos esquecer que ele dirigiu a equipe que teve a proeza de ser derrotada pela Venezuela... Por isto, quando chegou a Copa do Mundo, todos me cobravam a obrigatoriedade de estar torcendo fervorosamente pela Seleção Brasileira.

Mas por que deveria fazer isto? Tinha várias restrições à equipe, não gostava do ambiente que cercava a verde-amarela e pude ver que nem éramos a seleção a apresentar o futebol mais vistoso e eficiente.

Mas não adianta. As pessoas exigem que você se vista de verde e amarelo e vibre incontinentemente pelos nossos "bravos rapazes", que formam um bando de milionários e jogam nas melhores equipes do planeta - quase 100% atuam no Exterior.

Se tivessem sido vencedores, teriam colocado no bolso uma premiação polpuda que a maioria da população brasileira nem sonha em ganhar em toda sua vida. Como perderam voltarão para a Europa e cumprirão seus ricos contratos. Nada, portanto, a lamentar.

A cobrança para ser torcedor a qualquer custo ironicamente parte daqueles que pouco acompanham

futebol, mas a cada quatro anos se enchem de patriotismo como se a Seleção Brasileira fosse a pátria de chuteiras, como certa vez definiu Nelson Rodrigues.

E a derrota teve ainda um efeito benéfico ao impedir que os governantes de plantão faturassem politicamente com a eventual conquista. Agora, os pés-frios são Dunga, Mick Jagger

e outros, mas nunca nosso presidente. Tivesse ganho, ele receberia a delegação no Palácio do Planalto e abraçaria os campeões. Como, aliás, fez Fernando Henrique Cardoso em 2002 e certamente fará o mandatário do país campeão.

Para não parecer azedo, prometo torcer pela Seleção Brasileira em 2014. Será fantástico conquistar

"QUEM DOBROU TEU PÁRA-QUEDAS HOJE?"

Charles Plumb, era piloto de um bombardeiro na guerra do Vietnã. Depois de muitas missões de combate, seu avião foi derrubado por um míssil.

Plumb saltou de pára-quedas, foi capturado e passou seis anos numa prisão norte-vietnamita. Ao retornar aos Estados Unidos, passou a dar palestras relatando sua odisséia e o que aprendera na prisão. Certo dia, num restaurante, foi saudado por um homem:

"Olá, você é Charles Plumb, era piloto no Vietnã e foi derrubado,

não é mesmo?" "Sim, como sabe?", perguntou Plumb. "Era eu quem dobrava o seu pára-quedas. Parece que funcionou bem, não é verdade?"

Plumb quase se afogou de surpresa e com muita gratidão respondeu: "Claro que funcionou, caso contrário eu não estaria aqui hoje." Ao ficar sozinho naquela noite, Plumb não conseguia dormir, pensando e perguntando-se: "Quantas vezes vi esse homem no porta-aviões e nunca lhe disse Bom Dia! Eu era um piloto arrogante e ele um simples marinheiro." Pensou também nas horas que o marinheiro passou humildemente no barco enrolando os fios de seda de vários pára-quedas, tendo em suas mãos a vida de alguém que não conhecia. Agora,

Plumb inicia suas palestras perguntando à sua platéia:

"Quem dobrou teu pára-quedas hoje?".

Todos temos alguém cujo trabalho é importante para que possamos seguir adiante. Precisamos de muitos pára-quedas durante o dia: um físico, um emocional, um mental e até um espiritual. Às vezes, nos desafios que a vida nos apresenta diariamente, perdemos de vista o que é verdadeiramente importante e as pessoas que nos salvam no momento oportuno sem que lhes tenhamos pedido.

Deixamos de saudar, de agradecer, de felicitar alguém, ou ainda simplesmente de dizer algo amável.

Hoje, esta semana, este ano, cada

dia, procura dar-te conta de quem prepara teu pára-quedas, e agradece-lhe.

As pessoas ao teu redor notarão esse gesto, e te retribuirão preparando teu pára-quedas com esse mesmo afeto. Todos precisamos uns dos outros, por isso, mostras tua gratidão. Às vezes as coisas mais importantes da vida dependem apenas de ações simples. Só um telefonema, um sorriso, um agradecimento, um Gosto de Você, um Te Amo. Obrigado por todos os favores que sem merecer recebi de ti e nunca te agradei.

Autor - desconhecido

ASSINE/SUBSCRIBE BPT

Receba o BPT no conforto de seu lar por 1 ano por apenas \$35.00 e ganhe dois livros dos autores Brasileiros Paulo Lacerda e Carlos Borges.

Envie cheque ou money order para:
BRAZILIAN PACIFIC TIMES
P.O. BOX 60614 - SAN DIEGO, CA 92106
TEL: (619) 223-2790
FAX: (619) 224-0099

Name: _____

Address: _____

City: _____ State: _____ Zip: _____

Phone: (____) _____ e-mail: _____

WWW.BPTONLINE.COM